

REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Florianopolis--Sabbado, 6 de Outubro de 1894

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 158

EXPEDIENTE

Assignaturas e publicações

Não seia atendido pedido algum de assignatura, quer para esta capital, quer para fora d'ella, ainda mesmo por intermedio dos agentes da folha, desde que não seja acompanhado da respectiva importância.

Todas as publicações serão pagas adiantadamente, com excepção apenas das das repartições, companhias e casas commerciaes, que tenham tido contas com a *Republica*.

Fóra d'isto não se fará excepção alguma, seja com quem for. As publicações remetidas do interior do Estado, ou fora d'elle, devem vir acompanhadas do ordem para serem pagas aqui. Do contrario não terão inserção.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENGENHEIRO HERCILIO PEDRO DA LUZ, GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente

Dia 3 de Outubro

Resolução n. 1337.—O governador do Estado resolve nomear D. Elias Knihis e o cidadão Paulo Ricardo Schuman para os lugares de adjuntos das escolas publicas da villa Brusque, este para a do sexo masculino e aquella para a do sexo feminino, percebendo cada um a gratificação annual de 300\$.—Communicou-se ao thesouro e á instrução publica.

Resolução n. 1338.—O governador do Estado attendendo á solicitação da delegacia das terras de colonisação em officio de 1.º do corrente, resolve nomear para exercer o cargo de juiz commissario dos municipios de Itajhy, Brusque, Nova Trento, Tijucas e Camboriu, o chefe da commissão de terras em Itajhy, cidadão Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho.—Officiou-se ao delegado das terras.

—Ao thesouro.—Mandando entregar ao bacharel José Henrique da Silva, de accordo com o art. 7.º da lei n. 91 de 29 de setembro de 1893, a quantia de 100\$ para as despesas do primeiro estabelecimento de promotor publico da comarca de Joinville.

—Ao engenheiro chefe do districto telegraphico.—Remetendo os requerimentos dos ex-empregados da repartição geral dos telegraphos n.º do Estado, Durval Telles, Manoel Alvaro de Araujo Jucá e João Anastacio de Meira Lima.

—Aos conselhos municipaes de Itajhy, Camboriu, Tijucas, Nova Trento e Brusque.—Communicando que foi nomeado para o cargo de juiz commissario d'esse municipio, o chefe da commissão de terras em Itajhy, o cidadão Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho.

Requerimentos despachados

Dia 3 de Outubro

Joaquim Margarida.—Informe o thesouro.
Antonio Luiz Moritz de Carvalho.—Idem.
José Joaquim Lopes Netto.—Idem.
Anna Antonia de Oliveira Carvalho.—Idem.
Felix Piazza (2.º)—Idem.

AUDIÊNCIAS

O Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, dá audiencias todos os dias uteis, de 1 ás 2 horas da tarde.

SERVICO TELEGRAPHICO

Rio, 5

Foram reconhecidos deputados por esse Estado o Dr. Lauro Muller, o advogado do Francisco Tolentino e o Dr. Paula Ramos, eleitos ali no pleito de 9 do mez ultimo. O Dr. V. de Paula Ramos, tomou assento hontem.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Em nosso editorial publicado na edição anterior e epigraphado *Justos locutores*, tivemos occasião de alludir á necessidade de ser remodelada a educação popular, apropriando-a á corrente de idéas que formam a bandeira dos governos democraticos.

Por essa occasião salientamos que é preocupação do distincto governador do Estado dar á instrução publica uma organização tão completa quanto possível, e a qual, dados os elevados meritos do digno sr. Dr. Hercilio Luz, será um perfeito *chef d'œuvre*.

Precisamos, porém, em face da momentosidade do assumpto, ampliar algumas theorias a respeito.

Órgão da opinião publica, a *Republica* sente-se obrigada a collaborar d'estarte na reorganisação do Estado, discutindo assumptos cuja transcendencia a ninguém é desconhecida.

Horacio Mann, o maior dos pedagogistas americanos, o patriarcha das reformas da instrução popular nos Estados Unidos da America do Norte, depois de haver, em excursão pedagogica, visitado os paizes europeus, disse, com muita propriedade, — que a instrução constitue a mais importante de todas as funcções governativas, porque, como o observa Lambert, ella serve de origem a todas as funcções da vida nacional.

E effectivamente a instrução popular constitue uma face especial da organização administrativa dos Estados, a mesma, lemos algures, que nos individuos representa o *systema nervoso*.

Amoldar, portanto, o *systema educativo* ás condições mesológicas, ampliar-o, reformar-o, eis o *desideratum* precípua de um governo democratico, que, tirando do povo a sua origem, deseja a mais ampla vulgarisação da instrução por todas as camadas sociais, até as mais infimas.

E si o mechanismo geral, direccional do ensino entre nós, é doentio, impotente para attender á multiplicidade dos serviços de que é centro, as diversas organizações particulares instam por uma reforma que as ponha accordo com as exigencias da civilização.

Essa molestia não nos ataca isoladamente, mas constitue uma epidemia dominante em quasi todos os Estados da União, porque até hoje não foi possível «crear-se em ponto algum do Brasil um gymnasio cujo fim seja fornecer uma educação integral.»

E, incidentemente, o Gymnasio Catharinense, cujo futuro o futuro de nosso heróico natal, apesar de possuir um corpo docente muito habilitado e competente, graças á sua deliciente organização, á falta de orientação e methodo no plano que presidiu á sua constituição, não tem podido, nem poderá prestar os serviços a que tem incontestado direito, porque a mocidade catharinense é briosa, intelli-

gente e accessivel a todos os conhecimentos humanos.

O illustre governador do Estado, que, tendo sido laureado por um estabelecimento onde o methodo e a orientação constem as bases precípua do ensino, terá, certamente, de attender a esses pontos, legando, assim, do seu governo uma obra perenne e immorredoura, que a Historia hondirá reconhecida.

FELICITAÇÕES

(Continuação)

Rio, 5.—Sr. Dr. Hercilio Luz.—Saudos-o sinceramente pela sua eleição ao cargo de governador do Estado, almejado toda a sorte de prosperidade ao Estado que tão justamente elegen, para dirigir-lhe os destinos, um dos seus mais illustres e distinctos filhos.—Eduardo Delbique.

Conforme o edital da Superintendencia Municipal vai-se proceder a medição dos terrenos não murados, sitos no perimetro da cidade.

Exportação

Durante o mez de Setembro do corrente anno, a exportação por esta capital foi de 30.920 volumes, assim descriptos:

Farinha de mandioca—7.633 saccos:
Milho—7.235 saccos;
Feijão—2.648 saccos;
Arroz—720 saccos;
Polvilho—254 saccos e 24 barricas;
Ovos—94 barricas com 9.400 dúzias;
Toucinho—196 fardos e 89 jacás;
Carne de porco—34 caixas, 3 fardos e 4 barricas;
Peixe—505 barrilotes, 27 caixas e 3 engradados;
Solla—32 rollos;
Assucar 200 saccos;
Alhos—4 fardos com 1.000 resacas;
Bananas—10.457 cachos;
Café—80 saccos;
Mellado—128 barris;
Ilervamatte—77 barricas e 40 saccos;
Farinha de milho—56 saccos;
Farinha—49 caixas;
Vaquetas—6 fardos;
Plantas vivas—7 caixões;
Arauta—8 barricas;
Aguardente—10 barris;
Queijos—3 caixas;

O Sr. Eduardo Nunes Pires, digno Inspector do Thesouro teve hontem demorada conferencia no Palacio do Governo com o Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado.

Aposentadoria

Foi aposentado com todos os vencimentos, na forma da lei, o ministro do supremo tribunal federal, Ovidio Fernandes Trigo de Loureiro, procurador geral da Republica, em cujo exercicio entrara no dia 20 do mez passado.

Certificados de exercicio

Em vista do disposto no art. 143 do decreto n. 104, de 19 de agosto de 1891, o governo do Estado declarou que os certificados de exercicio aos juizes de direito serão passados pelos respectivos escrivães, cessando assim a praxe estabelecida de serem estes certificados passados na conformidade do art. 175 da lei n. 77, de 4 de junho de 1893, já revogada.

Tubarão

O illustre secretario do governo do Estado, nosso co-religionario José Arthur Boiteux, recebeu hontem a seguinte telegramma:

«Tubarão, 5.—Cidadão José Boiteux.—O municipio de Tubarão, peñoradissimo, agradece as felicitações e congratula-se com todos os catharinenses, por tudo quanto, em bem do seu desenvolvimento, tem merecido do patriotico e sábio Congresso Estadual.—Pedro Collaço.»

—Ao thesouro do Estado. Foi remetido para informar o requerimento em que D. Apollonia de Wetner Scheffer, pede jubilação como professora publica da 1.ª escola da villa de Blumenau, ao qual acompanham um officio do Congresso do Estado.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

nosso distincto co-religionario Dr. José Ferreira da Silva Santos, delegado da inspectoría geral de terras e colonisação, n'este Estado;

o joven Gustavo Francisco Richard, filho do nosso prestigioso co-religionario senador Gustavo Richard;

a sympathica Cacy, dilecta filha do nosso digno representante no senado federal Raulino Julio Adolpho Horn.

Por motivo de ter, por ordem do governo da União, o relocador Audaz seguido para a capital federal, deixou o respectivo commando o sr. alferes Francisco d'Avila, que muitos bons serviços prestou no exercicio d'aquelle cargo.

Revisão da Constituição

O Congresso Representativo, em sessão de ante-hontem, approvou por unanimidade o parecer da commissão de constituição, emitido sobre as reclamações dos conselhos municipaes, no sentido de ser revisada a Constituição de 44 de Junho.

A referida commissão n'aquelle parecer opina que seja, desde já, convocada uma reunião do Congresso do Estado com poderes especiaes, para rever e reformar a referida Constituição nos pontos seguintes: — arts. 7.º, 24 n. 24; 25, § 4.º; 26, § 4.º; 31, 38.º, 39.º com modificação para estabelecer subsidio para o vice-governador e dar-lhe a attribuição de presidir o congresso: 40, ultima parte; 41, 46, 49; 52, n. 5; 56; 57, § 2.º; 58; 68, § 4.º; 72 e §. n. 3; 74, 76; 79; 80; 82; 91 ns. 19 e 21; 92 § 1.º e 3.º, e 93.

Foi exonerado o cidadão João Botamedi do cargo de 2.º juiz de paz do districto da villa de Nova Trento, por ter sido nomeado membro do conselho municipal.

Registro de hypothecas

Convém saber-se que as escripturas que não forem registradas não tem valor.

Assim se vê definido do direito das cousas e estado hypothecario, pelo Dr. Lafayette.

Por tanto, para garantir direitos futuros, devem ser levados ao registro de hypothecas, todas as escripturas de compra e venda, doação, permuta, carta de sentenças e de formal de partilhas.

Nickel falso

Um amigo offereceu-nos hontem uma moeda de nickel do valor de 100 reis, leu-a fabrica que não é propriedade do governo.

A moeda em questão é de chumbo, mas imita perfeitamente a de nickel da qual se difere no baque ao cahir, por onde a reconhecemos.

Esta moeda, que para nós nada serve, sera enviada ao museu do Lyceu de Artes e Officinas.

Procedente da villa do Aracanguá achou-se nesta capital nosso distincto co-religionario capitão Pedro Fernandes de Souza, immediato no commando das forças civicas que, sob a direcção do bravo coronel Apollinario Pereira, tão bons serviços prestou á Republica, expurgando o sul do Estado dos bandidos que o infestavam. Nossos cumprimentos.

Congresso Representativo

Encerrou hontem o Congresso Representativo do Estado os seus trabalhos.

O cidadão Guilherme Soeman foi nomeado 2.º juiz de paz do districto da villa de Nova Trento.

NOVA TRENTO

Foram nomeados membros do conselho municipal de Nova Trento, os cidadãos Arno Dietrich, Christovão Giessele, Carlos Dalabrida, Christovão Maresco, Ernesto Wilch, João Botamedi e Carlos Voltolini.

Entrou a 4.º do corrente em exercicio do cargo de director das obras publicas o engenheiro Emílio Gallois.

CORPO DE SEGURANÇA

Foi promovido a sargento ajudante do Corpo de Segurança, o 1.º sargento Pompeu Theodoro Dias.

E' bem provavel que seja neste anno aberta a inscrição para exames geraes de preparatorios.

CLUB «16 DE ABRIL»

Realiza-se hoje a partida mensal d'este club.

Superior Tribunal de Justiça

Reuniu-se hontem este tribunal sob a presidencia do sr. desembargador Guilhon.

Estiveram presentes os srs. desembargadores Machado Beltrão, Costa Campello, procurador da soberania do Estado, Pacheco d'Avila e Genuino Vidal; aberta a sessão e lida a acta da antecedente foi approvada.

Distribuições.—Foram distribuidos ao sr. desembargador Pacheco d'Avila os autos civis de acção de força velha, procedentes da comarca do Tubarão, em que são appellantes Manoel Joaquim Pacheco e sua mulher e appellados João Antonio de Medeiros e sua mulher.

Ao mesmo desembargador os autos de libello civil, procedente da comarca do Tubarão em que é appellante Manoel Antonio Dias e appellado Manoel Fernandes de Lima.

Passagem.—Do sr. desembargador Beltrão, com relatorio, ao sr. desembargador Pacheco d'Avila os autos civis procedentes da comarca de S. José, em que é appellante Leopoldina Joaquim do Rosario e appellado Bernardino Pereira da Silva.

Audiencia.—Deu audiencia semanal o sr. desembargador Machado Beltrão.

UM INFELIZ

Suocrem, repentinamente, ante-hontem, aos 7 e 8 horas da noite, na ladeira do Hospital de Caridade desta capital, Jesuino de 21 annos, natural do Paraguy.

O infeliz, como nos a custo, de mandava, aquelle estabelecimento, além de não receber os socorros medicos requeridos por seu estado.

E, Jesuino não andou errado, pois, sendo aquella a sua unica e generosa nosta capital, onde a pobreza em forma deve ter a razão, mesmo sem proceder de gatilho, de desesperadas razões: Jesuino pensou, e pensou bem, que somente o seu lamentavel estado de fraqueza que dava-lhe apparencias d'um alcoolizado, consequentemente dos incommodos porque passava sua saúde, bastaria para logo lhe ser alli um leito concedido.

Mas, infelizmente, desfallendo a cada passo, teve Jesuino de retroceder em demanda da *desolada* guisa providoral, pois foravelada a entrada d'aquelle piez estabelecimento.

E, assim, não ponde completar seus ultimos desejos o indolito Jesuino.

De volta, na meua ladeira, a sombra do edificio, proximo a residência do cidadão Balbino, unicamente allumado pelo claro das estrelas, cahiu de 1 ellas, sobre as pedras como impalpando fume misericoórdia, e, entre gemidos e ais, exhalou o ultimo alento.

O sr. Salomé Pereira, commissario de policia, acompanhado do dr. Catão Callado, compareceu logo a examinar o cadaver, ordenando ao encarregado do Hospital, Domingos Gonçalves, que o fizesse incontinentemr remover para a capella do mesmo, d'onde devia sair hontem a sepulturar.

JUNTA COMMERCIAL

Sob a presidencia do major Theoceno Campina, servindo de secretario o cidadão J. Tolentino, effectua esta junta a 23 sessão em 29 de Setembro, achando-se presentes os deputados Luiz de Carvalho, Emilio Meyer, Luciano Bertrand e Romão Junior.

Lida a acta da sessão antecedente foi approvada sem debate.

Expediente—Requerimento de Vilella, Cabral & C. pedindo registro e archivação de seu contracto social.—Deferido.

Dito do Guilherme Asseburg e João Felipe Krausen, por seu procurador José de Araújo Coutinho, pedindo a carta de registro o matriculação para a escola nacional Felix.—Ao secretario para o fim requerido.

Ao encerrar-se o expediente foi recebida a circular do cidadão Dr. Hercilio Pedro da Luz, communicando ter assumido o cargo de governador do Estado, depois de ter feito perante o Congresso Representativo a promessa constitucional. O sr. presidente declara que a communicação era recebida com agrado e efficacia sciente.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente declarou encerrada a sessão.

NOVO ROMANCE

Um amigo da familia Maupassant affirmar que o grande romancista deixou quasi completo um romance que vai ser publicado brevemente, apesar de que falta-lhe algumas paginas do centro, sem duvida arrancadas para a revisão.

O romance postumo de Maupassant que se intitula *O Angelus* (As Ave Marias) é o seguinte:

«Por occasião da invasão prussiana, uma franceza, já mãe de um filho, achava-se gravida. Fugindo do inimigo a infeliz da uma queda e a criança vem ao mundo estropeada e debilitada, em breve, no pobre aleijadinho desabrocha uma intelligencia tão viva e seductora que faz quasi esquecer a deformidade do corpo. A este desherdado da vida a mãe consagra uma affeição mais terna ainda e delicada do que ao outro filho. Chega mesmo esta preferença a ponto de considerar como injustamente roubado ao segundo tudo o que ao primeiro succede de feliz.

Assim cresceram os dous e, choga-

dos a idade de homens, encontraram uma rapariga do quem se enamoraram ao mesmo tempo. Igualmente amavel a principio os dous irmãos, a joven faz-se de repente mais reservada para com o mais velho, porque é um bello moço e porque o ama; e mostra-se pelo contrario mais affectuosamente familiar, mais terna até com o aleijado por quem não sente senão uma delicada amizade.

O pobre rapaz imagina que é amado e a sua alma dolorosa banha-se em indizivel alegria.

O despertar é cruel: o irmão mais velho pede e obtém a mão da rapariga e, quando a realidade se desenvolve brutalmente aos olhos do infeliz, este cede de tão alto que fica prostrado, fulminado. Accommette-o o febre ardente e, no seu delirio, elle vê sempre a adorada entre os braços do rival preferido.

Então christá e pobre, a mãe começa a sentir no fundo do seu ser um fermento de revolta contra a Providencia, que assim martyrisa o filho das suas entranhas.

O mal agrava-se; a noite desce no grande solar normando; a mãe vela, o pobre moço dorme agitado e, no somno pronuncia palavras rapidas: a mãe aproxima-se e escuta: é o nome da adorada que o doente repete com fervor.

Nesse mesmo instante, lentamente no crepusculo vibram as badaladas das Ave-Marias.

E eis que, inconsciente, na sua religiosidade habitual, a mãe dobra o joelhos persigna-se como de uso; mas, de repente, recorda-se, volta-se, e, envolvendo em um olhar desvaído o corpo do filho, fremente, levanta-se, e, erguendo os punhos ao céu, em uma impreciação soberba, insulta esse Deus que se nutre de lagrimas e se compraz na dor e no soffrimento das suas creaturas.

COLLEGIO MILITAR

Por decretos de 30 do mez findo, foram nomeados para o collegio militar:

Professores do curso secundario e os professores interinos:

Luiz José Pereira da Silva, da aula de lexico.

Dr. José Dias Delgado de Carvalho Junior, da aula de allemão.

Roquentina Lemeira de Andrade, da aula de geographia geral.

Dr. Antonio Henrique de Noronha, da aula de arithmetica.

Professores do curso de adaptação: os professores interinos:

Francisco Ferreira da Rosa, da aula de portuguez.

Tenente Odilon Benevolto, da aula de historia natural.

Major Urbano Duarte de Oliveira, da aula de geographia e historia patria.

O auxilior do ensino Silvino Barreto Cotrim de Almeida, da aula de arithmetica e geometria pratica.

Capitão Luiz Bello Lisboa, da aula de topographia.

Professores adjunctos do curso secundario:

1º tenente Alfredo de Moraes Carneiro, para a secção de mathematica.

Capitão Sebastião Francisco Alves, para a secção de sciencias physicas e naturaes.

Dr. Francisco Lino Soares de Andrade, para a secção de linguas.

1º tenente Salathiel de Queiroz, do dezenho.

Professores adjuncts do curso de adaptação:

1º tenente Raymundo Pinto Seidl e Laudalino de Oliveira Freire.

BISPO DE CONTIBA

Em resposta ás felicitações que desta capital foram dirigidas pela sua mui pacifica posse, o Sr. D. José de Camargo Barros, illustre bispo diocesano, dirigiu, em 4º do corrente, ao rev. padre Soares, arcepreste, o seguinte telegramma, a que abrimos espaço com o maior prazer:

«Agradeço de coração as felicitações enviadas por vossa revma., pelo clero e pelos catholicos.

Mando a benção a esse bom povo, que em breve visitarei. — Bispo Diocesano.»

Cambio de hontem

Sobre Londres. 41 7/8

Em convalescença

Acha-se convalescendo da enfermidade de que foi acommettido ha dias, o reverenlo vigário e condutor desta parochia, padre Miguel Munro.

CASAMENTOS

Casam-se hoje: o cidadão Octavio Nunes Pires com D. Elisa Apollinaria Rodrigues e Fernando com Maria Generosa de Bittencourt.

Seguiu ante-hontem para Santa Cruz, como encarregado da respectiva estação telegraphica, o telegraphista de 1ª classe, Arthur Tupinambá de Campos.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação desta capital os seguintes telegrammas:

Augusto Westphal, da Laguna: Dr. Cunha, da Laguna; Sergipe, de Itajubá; Emilia, de S. Paulo; Tenente Antonio Azambuja, de Porto Alegre; José Cidade de Lage, do Rio Comprido; Paradoello, aviso, do Rio Thomaz; aviso, de Itajubá; Macedo, aviso, da Laguna.

Brazil e Uruguay

O governo resolveu que a mesma commissão militar, que levou a Republica do Uruguay as medallas comemorativas, se encarregasse de receber a commissão oriental que deve em outubro trazer igualmente medallas ao Brazil.

E' presidente da commissão brasileira o general João Vicente Leite de Castro.

Reunida em sessão na capital federal, a commissão fixou o seguinte plano de festejos de que as partes principaes são as seguintes:

Dia 12 de outubro— Distribuição das medallas em um pavilhão levantado na praça da Republica; desfilar das tropas pela frente do palacio do governo; illuminação á noite da referida praça e rua Larga de S. Joaquin.

Dia 13— parada no campo de S. Christovão, devendo formar juntamente com a força de linha alguns corpos da guarda nacional.

Dia 14— Precissão civica das escolas e associações, manifestação reservada.

Em dias consecutivos *pic-nic* no Corcovado, regatas em Botafogo e baile no Cassino.

A commissão militar aggregar-se-hão representantes civis da prefeitura municipal, magistratura, commercio e imprensa.

Congresso do Estado

ACTA DA 3ª SESSÃO DO CONGRESSO REPRESENTATIVO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidencia do Sr. Tolentino

A's 14 horas da manhã do dia 30 de Setembro de 1894, presentes, na sala das sessões, os srs. deputados Tolentino, Joaquim S. Thiago, Lobo, Polydoro, Schmalz, Pedro Ferreira, Pereira e Oliveira, João Cabral, Canac, Renaux, João Costa, E. Blum e Gualberto.

Procedendo-se á chamada, verificou-se haver numero legal, tendo deixado de comparecer os demais srs. deputados, sem causa participada.

Abriu-se a sessão.

Pelo sr. 1º secretario, são lidas as actas das sessões anteriores, as quaes são approvadas sem debate.

O sr. 1º secretario dá conta do expediente, que teve o destino conveniente.

O sr. presidente communica á casa ter a commissão nomeada para redigir uma mensagem ao cidadão coronel Antonio Moreira Cesar, compeccid a sua missão, agendando 10 sr. 1º secretario a fazer a leitura da mesma:

«Illustre Cidadão Coronel Antonio Moreira Cesar.

O Congresso do Estado de Santa Catharina, compoendado dos relevantes serviços prestados ao Estado, durante o periodo de seis mezes em que naveis exerceo o cargo de Governador.

Admirador das virtudes civicas que pairam sobre a justa e honesta administração que fizeses surgir das

ruínas da revolta, e que, uma vez serenada a tempestade e após a mais livre e concorrida eleição, acabas de entregar ao eleito do povo cathariense;

Reconhecido pela orientação recta e leal que norteou o brilhante periodo de vosso governo;

Vota esta moção, em sua sessão de instalação, por unanimidade de votos, e roga vossa acceptação como homenagem ao vosso acrysolado patriotismo e como testemunho de sua eterna gratidão.—O Presidente E. Tolentino V. de Souza.—O 1º Secretario interino, Joaquim Antonio de S. Thiago.—O 2º Secretario interino, Mario de Souza Lobo, Antonio Pereira da Silva e Oliveira.—Polydoro Oliva de S. Thiago.—João José Theodoro da Costa, Dr. Pedro Ferreira da Silva.—Emilio Blum.—Dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto.—Ernesto Canac.—João Paulo Schmalz.—Carlos Renaux.—João Cabral de Mello.

Pela commissão de orçamento é apresentado o parecer, emitido sobre a proposta do orçamento offerecido pelo governo do Estado, com algumas emendas ao mesmo.

O sr. Polydoro, com a palavra, diz que, como relator da commissão de constituição e poderes, desobriga-se do compromisso, declarando que a commissão optou pela mudança do nome da capital para o de Florianópolis, pois ella é reclamada por todos os órgãos da opinião publica do Estado.

Pelo sr. 1º secretario é lido o parecer da commissão e com elle o seguinte projecto, que é apoiado, pedindo o sr. Blum, em requerimento, que foi approvado, dispensa da sua publicação:

«O Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina:

Decreta:

Art. 1º. A actual capital do Estado fica desde já denominada—Florianópolis.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Congresso Representativo do Estado, em 30 de Setembro de 1894.

Submettido á discussão este projecto, o sr. Tolentino deixa a sua cadeira, que é occupada pelo sr. 1º secretario.

Com a palavra, o sr. Tolentino proferiu um discurso, sustentando com ardor o projecto, que é approvado por aclamação, em todos os seus turnos.

O sr. E. Blum, com a palavra, pede que o projecto vá a commissão de redacção.

Em seguida, a respectiva commissão apresenta a redacção, que é approvada, subindo desde logo á sancção, sob n. 1.

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia, é submettido a 1ª discussão o projecto de orçamento, cuja leitura é, a requerimento do sr. Canac, dispensada.

O sr. Pereira e Oliveira, como relator da commissão de fazenda, requer dispensa de interstício da 1ª discussão, para que entre desde já n'essa discussão.

Em discussão, é approvado o projecto. E' requerido igualmente dispensa de interstício para entrar em 2ª discussão, o que é approvado.

São offerecidas diversas emendas em numero de . . . as quaes, depois de apoiadas e postas em discussão com o projecto, são approvadas.

Submettido o projecto á discussão por capitulos e §§, com as ditas emendas aos mesmos offerecidas, foi approvado, bem como varios artigos additivos.

O sr. presidente declara enviar á commissão de redacção o orçamento, para pô-lo na devida forma, visto como sendo proposta ao governo, só tinha duas discussões.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão, depois de dar a seguinte ordem do dia:

1ª parte: apresentação de requerimentos, moções, etc.

2ª parte: 1ª discussão dos projectos ns. 2, 3, 4, 5 e 6.

O presidente, E. Tolentino V. de Souza.—1º secretario interino, Joaquim Antonio de S. Thiago.—2º secretario interino, Mario de Souza Lobo.

Cachimbos, bolsas, carteiras e piteiras, vende-se na

CHARUTARIA LINHARES

Relatorio dos acontecimentos das forças expedicionarias de Ambrosio, Estado do Paraná, apresentada pelo commandante da referida força, o capitão Ismael Lago.

(Continuação)

MARCHA PARA TIJUCAS

Acompanhavam a columna oito carretas com munição e viveres, sendo a munição á seguinte: 136,283 cartuchos para diversos sistemas de armas a saber: 25,000 para caralinas Colblain, 36,200 para Chassepot, 9,000 para Spencer, 2,593 para revolver Nagant, 63,490 para Manlicher, 208 tiros de artilharia, sendo 120 granadas carregadas e as competentes espietas, 58 Schrapnell carregados e com espietas, 89 lanternas e 290 estopilhas.

Em marcha tive de ficar um dia acampado no lugar denominado Rincão, por ter o dr. engenheiro necessidade de mandar compor com estiva de um trecho de estrada em terreno humil e alagado, além de não de muelle o transito das carretas que viessendo de Curitiba com viveres e munição.

A 26, chegando a Tijucas, fui acompanhado a 200 metros, mais ou menos, do povoado e sobre uma collina por onde continuava a estrada que via o rio Negro, e nesse mesmo dia fui com o dr. engenheiro para a dona-killometros, sobre a meua estrada, estabelecimento de trabalhos que pretendíamos encetar, como prometamos no dia seguinte.

Para esse trabalho, lancei mão de 40 praças que gratificava diariamente, conforme autorizou-me o sr. general Pego, que declarou não ter encontrado em Curitiba quem quizesse contractar-se para esse serviço. Auxiliava o dr. Hercilio Luz o tenente do 6º batalhão de infantaria Eugenio Muller Caillot, que, tendo pratica de trabalhos de estrada, offereceu-se para prestar esse serviço.

A 28, tendo noticia de que pequenos grupos de revoltosos cortavam duas pontes do rio Negro, determinei que sahisse a meua banda de uma força de 80 praças e quatro officiaes, commandados pelo capitão Jorge Lepout, afim de fazer um reconhecimento naquella localidade e inter os revoltosos que encontrasse, e como dividisse do bom exito dessa excursão, devido á pouca pratica do serviço desse official, e não tendo outro capaz de bem desempenhar esse importante serviço, deixei a commando da columna com o tenente coronel em commissão Dr. Hercilio Luz, e segui com aquella força afim de dirigir esse reconhecimento.

Chegando ás 5 horas da manhã a um kilometro, mais ou menos, aquem do ponto objectivo, dividi a força em duas, mandando uma sob o commando do alferes do 8º regimento de cavallaria Balduino do Couto Ramos para a ponte denominada Ponte do Circo e segui com a outra para a ponte denominada Ponte do João Leonardo.

Chegando á varzea do rio através seica, deparando ali com uma ponte só com a armação, achando-se o tablado empilhado junto a um toldo que ali se achava armado e que servia de corpo de guarda dos revoltosos.

Não foi possível pegar dos revoltosos essa guarda, por ter uma praça da força que o alferes Balduino commandava disparado casualmente a arma, cujo estampido, sendo ouvido pelos revoltosos de guarda na duas pontes, fugiram pelo matto, dando tiros de clavina que foram respondidos por outros dados por nossas praças que os perseguiram.

Mandei incendiar o toldo que ali achava-se armado e carregou alguns generos que encontramos. Reunindo a força que commandava o dito alferes, retirei-me para o acampamento e, communicando immediatamente essa occorrença aos generos Pego e Carneiro, pedi reforço, não menor de 400 praças e mais munição pois que o inimigo achava-se muito proximo do nosso acampamento e ora diminuta a força que commandava (449 praças) para o serviço de abertura de estrada, de protecção á turma de trabalhadores de guarnição, etc.

A 30 e 31, outras sortidas foram

mandados a uma legua, mais em me-
nos, além do acampamento, para ha-
ver os revoltosos que saqueavam cas-
as de negocio nessas immedições,
sendo presos tres suspeitos homi-
ens.

Desta occorrença dei conhecimento
aos generaes Pego e Carneiro e
retirei o pedido de reforço e muni-
ções, lembrei-lhes que a columna dos
Ambrosios era a que mais proxima se
achava do grosso do inimigo acam-
pado na encruzilhada das estradas D.
Francisca e S. Miguel, distante de
Tijucas 1 1/2 leguas e do Rio Negro,
onde eu iria acampar em breves dias
somente 2 1/2, longe de todos os re-
cursos.

O trabalho da estrada continuava,
nao obstante as constantes chuvas
que cahiam desde 27.

A 1 de janeiro do corrente anno,
nao podendo mais continuar a força
acampada no lugar em que se achava,
devido a um grande lamaçal que li-
cou em toda a área occupada, pro-
veniente de chuvas constantes, desde o
referido dia 27, e não tendo barracas
sufficientes para as praças e officios,
mudei provisoriamente o acampamen-
to para o povoado onde se achava
a maior parte das casas abandonadas
e melhor podiam abrigar-se as
praças, que só tinham o fardamento
que estava no corpo e esse mesmo
molhado e em mau estado e em quasi
sua totalidade sem capote para res-
guardar-se do frio e da chuva.

Nesse dia desertaram seis praças
do 3º batalhão de infantaria.

Não me descuidava em passar te-
legrammas ao cidadão general Pego,
communicando-lhe todas as occur-
rencias e reiterando-lhe todos os pedi-
dos feitos e em um destes telegram-
mas pedia que era de grande conve-
niençia, a vinda dello ao acampa-
mento de Tijucas, para ver as condi-
ções em que achavam-se as praças
que eu commandava.

Tendo-se aggravado seriamente os
incommodos de saudo do Dr. Hercilio
Luz, requisi dei do commandante do
distrito um outro engenheiro para
substitui-lo.

(Continua)

EDITAIS

Superintendencia Municipal

De ordem do cidadão tenente-cor-
onel Henrique Monteiro de Abreu, Su-
perintendente municipal, faço publi-
co que se vai proceder á medição dos
terrenos não mudados, sitos no perí-
metro desta cidade.

Fimda que seja a medição, se co-
brará do proprietario 200 rs. por me-
tro linear, conforme dispõe o artigo
40, lettra D. das disposições geraes
do organamento municipal desta Capital.
—Secretaria da Superintendencia,
5 de Outubro de 1894.—O secretario,
Claudio F. Campos.

Conselho Municipal

O presidente do Conselho Muni-
cipal, de conformidade com o § 1º do
art. 44 da lei n. 35 de 26 de Janeiro
de 1892, convida aos dez cidadãos abai-
xo declarados, que são aos cinco conse-
lhheiros municipaes mais votados e os
cinco immediatas aos menos votados,
a se reunirem no dia 9 do corrente ás
10 horas da manhã, no edificio do
Conselho municipal, afim de se pre-
ceder á apuração dos votos para se-
nador e deputados federaes: Firmi-
no Boirão, Arthur Satyro Izetti, An-
tonio Carlos Figueira, João Firmo C.
Pires da Cunha, Luiz d'Oliveira Car-
valho, João dos Santos Mendonça,
Manoel Joaquim Romão Junior, Antonio
Blum, Anacleto Duarte Silva, e
Ricardo Ebel.

Florianopolis, 4 de Outubro de
1894.—Affonso C. Livramento.

Superintendencia Municipal

De ordem do cidadão tenente-cor-
onel Henrique Monteiro de Abreu, su-
perintendente municipal, faço publi-
co que, nesta secretaria, se recebem,
até o dia 15 de outubro proximo fu-
turo, propostas em carta fechada, para
o arrendamento do chalet, sito no
jardim Almirante Gonçalves, á praça
15 de Novembro.

Secretaria da Superintendencia, 24
de Setembro de 1894.—O secretario,
Claudio F. de Campos.

Administração dos Correios

De ordem do cidadão administra-
dor dos Correios, faz-se publico que
acha-se d'ora em diante a cargo do
porteiro desta repartição, um livro
especial de reclamações, á disposição
de quem quizer fazer qualquer recla-
mação contra o serviço postal ou con-
tra os empregados do Correio, quan-
do apresentadas por algum dos meios
seguintes:

1.º escriptas, assignadas e datadas
em o referido livro especial;

2.º em carta datada e assignada,
registrada, si não for possível en-
tregada em mão do administrador e che-
fes de serviço.

As queixas ou reclamações anôni-
mas, de qualquer ordem não serão at-
tendidas.

Administração dos Correios do Es-
tado de Santa Catharina, 3 de Outu-
bro de 1894.—O 1º official Affonso
Costa.

O cidadão engenheiro Polydoro Ola-
vo de Santiago, fiscal por parte do
Governo junto á Companhia Metro-
politana e juiz commissario ad hoc
dos municipios de Tubarão e Ara-
rangua, etc.

Faz saber a quem o conhecimento
deste possa interessar que a referida
Companhia vai proceder á medição de
um territorio de 15,000 hectares, na
zona comprehendida entre a parte
Norte da Colonia Nova Veneza e as
terras pertencentes á concessão do
Visconde de Barbacena, de conformi-
dade com o despacho do Ministe-
rio da Industria, Viação e Obras Pu-
blicas, de 16 de Agosto do anno pas-
sado, e clausula 6ª do contracto cele-
brado em 22 de Outubro de 1890 en-
tre A. Fiorita & Comp., do qual é ces-
sionaria a mesma Companhia, e o re-
ferido Ministerio.

E para que chegue ao conhecimen-
to de todos, mandou-se lavar o pre-
sente para ser afixado nos logares
mais publicos e publicado pela im-
prensa da capital do Estado.

Tubarão, 21 de Setembro de 1894.
—Polydoro Olavo de S. Thiago.

Thesouro do Estado

Industria e Profissões

De ordem do cidadão Inspector faço
publico que está encerrado o lança-
mento do imposto de industria e pro-
fissões, e d'esta data ao praso de 30
dias poderão os contribuintes dirigir
suas reclamações ao mesmo Inspector
no caso de se julgarem prejudicados.

Directoria das Rendas do Thesou-
ro do Estado em 1º de Outubro de
1894.—O 2º Escriptuario, Antonio
Ferreira Braga.

Juiz de direito

De ordem do sr. dr. juiz de direito
desta comarca, faço publico que suas
audiencias terão lugar no edificio em
que funciona a Superintendencia
Municipal, ás 11 horas da ma-
nhã de cada quinta-feira de ca-
da semana, e que sendo este feria-
do, no dia antecedente. E para con-
star faço o presente, que será afixa-
do no logar do costume. Florianopo-
lis, 27 de setembro de 1894.—O es-
crivao do jury, Leonardo Jorge Cam-
pos Junior.

Administração dos correios

De ordem do cidadão dr. director
geral dos correios, faz-se publico que
foi prorrogado, por 30 dias, o praso
marcado no edital desta administra-
ção de 3 de Agosto ultimo, para en-
trem em circulação as novas formu-
las de franquia.

Administração dos correios do Es-
tado de Santa Catharina, 3 de Setem-
bro de 1894.—O administrador, Do-
mingos G. da S. Peixoto.

O cidadão engenheiro Polydoro Ola-
vo de Santiago, fiscal por parte do
Governo junto á Companhia Metro-
politana e juiz commissario ad hoc
dos municipios de Tubarão e Ara-
rangua, etc.

Faz saber a quem o conhecimento
deste possa interessar, que a referida
Companhia vai proceder á medição de
um territorio de 30,000 hectares, na
zona situada no Sul da Colonia
Nova Veneza, margem direita do Rio
Mãe Luzia, de conformidade com a
clausula 2ª do contracto celebrado

em 22 de Outubro de 1890 entre A.
Fiorita & Comp., do qual é cessiona-
ria a mesma Companhia e o referido
Ministerio.

E para que chegue ao conhecimen-
to de todos, mandou-se lavar o pre-
sente para ser afixado nos logares
mais publicos e publicado pela im-
prensa da capital do Estado.

Tubarão, 21 de Setembro de 1894.
—Polydoro Olavo de S. Thiago.

O doutor Augusto Leonardo Salgado
Guarita, juiz substituto seccional
deste Estado.

Faz saber a quem interessar possa,
que as audiencias deste juizo terão
lugar nos dias de sabbado, ás doze
horas, em uma das salas do Conselho
Municipal, e, quando algum daquelles
for feriado, no dia anterior, do
que para constar passo o presente
que será afixado no logar do costu-
me.

Desterro, de nove de Setembro
de mil oitocentos noventa e quatro.
—Eu Jacintho Cecilio da Silva Si-
mas, escrivão a escriv. — Augusto
Leonardo Salgado Guarita.

DECLARAÇÕES

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem scien-
te ao commercio em geral que trans-
feriram aos senhores Barbosa, Irmão
& C. todas as existencias do seu es-
tabelecimento de molhados, n'esta
capital, sito á Praça 15 de Novembro
n. 2.

Desterro, 4º de Agosto de 94.—Ri-
cardo Martins Barbosa & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem saber
ao commercio em geral que institui-
ram, n'esta data, uma sociedade mer-
cantil, sob a razão de Barbosa, Irmão
& C. para o commercio de seccos e
molhados, commissões e consignações,
á praça 15 de Novembro, n. 2,
n'esta capital.

Desterro, 4º de Agosto de 1894.—
Lydio Martins Barbosa. — Olympio
Martins Barbosa.

Club «16 de Abril»

Communico aos srs. so-
cios que realisa-se hoje a
partida correspondente ao
actual mez.

Florianopolis, 6 de Outu-
bro de 1894.—Mathilde
Richard, secretaria.

Collegio N. S. da Piedade

Prezando este importante estabe-
lecimento educador primario e se-
cundario, recentemente fundado na
cidade do Tubarão, sob a direcção de
seu illustre parochio padre Francisco
Toipps, de um preceptor de portuguez,
convido a quem se achar habilitado
ao dito logar, a entender-se com o
abaixo assignado, no Hotel Globo.

Florianopolis, 2 de Outubro de
1894.—Jodo Cabral.

CLUB DOZE DE AGOSTO

De ordem da directoria comuni-
co aos Srs. socios que a partida do
corrente mez terá lugar sabbado 6,
dando ingresso o talão respectivo.

Os convites serão expedidos só-
mente até o dia 5 ás 7 horas da tar-
de.—O Secretario, Lauro Linhares.

ATENÇÃO

Ao respeitavel publico desta capi-
tal, o proprietario da confeitaria e
bilhares Recreio Federal Catharinense,
se, communico-lhes que, do dia 15 do
corrente em diante ficará a confeitaria
e bilhares, fechados a bem de se
fazer uma reforma, bem como ven-
dem para liquidação até essa data di-
versos generos de café, custo e menos
do mesmo, assim como tem em exis-
tencia batata estrangeira que, não se
podendo demorar este artigo, resol-
vemos vender o kilo por 320, e a cai-
xa a 10\$ para liquidar.

O proprietario, F. C. Saredra.

Irmadade de N. S. do Ro- sario

De ordem do irmão juiz, convido
a todos os irmãos e irmãs que quei-
ram satisfazer os seus annuaes, po-
dem trazer os no consistorio desta ir-
madade, das 4 as 6 horas da tarde,
todos os dias, durante o corrente mez,
que encontrarão os irmãos thesou-
reiro e secretario para receber.
Consistorio da Irmadade de N. S.
do Rosario e S. Benedicto, em 3 de
Outubro de 1894.—O secretario, Nor-
berto Alexandre Braga.

A abaixo assignada faz
publico que ninguém faça
transação com uma Cader-
neta da Caixa Economica,
que lhe foi roubada de um
baldio, por pessoa extra-
nha, na casa do sr. Vigario
no dia 30 do mez passado,
Florianopolis, 1º de Ou-
tubro de 1894.

Therese Maria Christina.

ANUNCIOS

AO CHAPÉO

Catharinense

Este antigo estabelecimen-
to recebeu pelo ultimo
vapor um variadissimo sor-
timento de chapéos

Chapéos da fabrica ingleza
CHRISTYS

o mais fino n'este gene-
ro, os quaes vendemos por
modico preço, pois é este o
nosso systema, ganhar pou-
co para vender muito.

3 RUA JOÃO PINTO 3
Monteiro de Abreu & Cabral

AMA DE LEITE

Quem precisar de uma,
ou para qualquer outro
servico em casa de fami-
lia, dirija-se á rua Altino
Corrêa, n. 37, em frente á
padaria de Germano Woll.

VENDE-SE

Arroz superior, 16\$000
o sacco.

Alpiste superior, 10\$500
a arroba.

A varejo, 800 rs. o kilo.
No armazem á praça 15 de
Novembro n. 2.

Empresa Esperança Ma- ritima



O PAQUETE

Alexandria

esperado dos portos do norte a 14
do corrente, recebe passageiros e
cargas para os seguintes portos:

Itajaly
S. Francisco
Paranaguá
Santos e
Rio de Janeiro

Para mais informções, com o
abaixo assignado.

Francisco Haenschke, Agente.
Florianopolis, 3 de Outubro de
1894.

Vende-se

o negocio de secros á rua
João Pinto n.

NAVALHAS

PARA

BARBEIROS

O que ha de superior,
encontra-se na Chapellaria
ONDINA.

RUA JOÃO PINTO

(JUNTO A PHARMACIA ELZEY)

PERDIDO

Chama-se a attenção do dono de
uma sacca de farinha de trigo, deixa-
da no trapiche do Commercio, no
dia 26 corrente mez: dá-se o direito
de procurar a dita sacca até o dia 3
de Outubro, pagando a importancia
deste annuncio e gratificando a pes-
soa que achou-a.

Florianopolis, 28 de Setembro de
1894.

Pedro José Martins

GRANDE MARCENARIA

JOINVILLENSE

DE

BERNARDO BEMBA

Tendo em meu deposito
um grande sortimento de
toda especie de mobílias,
offereço o mesmo ao res-
peitavel publico.

Tambem serão effectua-
das, com promptidão e niti-
dez, quaesquer encomen-
das concernentes á minha
arte.

EM JOINVILLE

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO—Ven-
dem-se exemplares n'esta typogra-
phia.

Telegramma

ULTIMA NOVIDADE EM CHAPÉOS

DE CRYSTI LONDON

NA CASA DA FAMA

no Chapéo Catharinense

E

NA CHAPELLARIA ONDINA

RÉCEBIDOS DIRECTAMENTE

CHARUTARIA MACEDONIA

6 RUA TRAJANO 6

Emfrente à fabrica de cerveja Freyesleben

O infra assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico que, tendo chegado ultimamente nesta capital, da sua terra natal, Macedonia, resolveu estabelecer-se com uma charutaria á Rua Trajano n. 6.

Pede portanto a protecção do hospitaleiro povo catharinense, promettendo empenhar todos os seus esforços afim de que, os que honrarem o seu estabelecimento, sahirem satisfeitos tanto dos preços e qualidades dos generos, como do agrado.

Nesta nova charutaria, os senhores fumantes encontrarão além de um completo sortimento de fumos e charutos nacionaes e estrangeiros, os alamados fumos e cigarretes turecos

Florianopolis, 3 de Outubro de 1894.

Zariffi C. Bersou

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES

DE A. Vieira & C.^a

EM

FLORIANOPOLIS SANTA CATHARINA

CAMARÕES em conserva—Systema americano—em molho etc.

Toda a sorte de pescados, em latas ou barris, salmoura ou secos.

FRUTAS em calda, goiabada, marmellada, systema de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

Com depositarios em

RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS
PARANAGUA, PORTO-ALEGRE
ETC.

CHAPÉOS DE SOL

para homens, senhoras e
crianças

VENDE-SE

Na officina á Rua Trajano N.12 A

Concertos com brevidade

EGYDIO NOCETI

OCCASIÕES EXCEPCIONALES

ALTA NOVIDADE

Mantelets de seda e rendas

VESTES FIGARO

DE 15\$000 ATÉ 50\$000

Saldo de fim de anno

Camisas, casemiras, etc. etc.

NO ARMARINHO ED. PECHADE & C.

8 RUA JOÃO PINTO 8

LOJA DE MOVEIS

Officina de marceneiro

DE

Carlos Reinisch

Acaba de receber grande quantidade de cadeiras de palhinha e de pau, bem como mobilias de bom gosto para sala.

Preços, como sempre, baixissimos.

Lugam-se tambem moveis para casa.

Rua de João Pinto

FABRICA DE CARIMBOS

DE

Borracha vulcanisadas

DE

C. W. Behom

JOINVILLE

N'este estabelecimento fabrica-se toda e qualquer especie de carimbos de borracha.

Estes carimbos são de indiscutivel utilidade para carimbar cartas, cartões, sobre-cartas, circulares, recibos, talões, caixas, pacotes, etc., etc.

Piano

Quem quizer comprar um piano bom dirija-se á rua João Pinto n. 29 (sobrado).

Na ourivesaria de Paulo Husadel, á rua Altino Corrêa, compra-se toda e qualquer porção de ouro.

Vende-se

o sobrado á rua João Pinto, n. 29, em frente á redacção da Republica; para tratar com Fabio Antonio de Faria.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845-47 ANNOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500,000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THE SOURO NACIONAL, 200 CONTOS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL.

31 RUADO HO SPICIO 31

R. J. Robinson, Gerente.

Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente nos Estados do Paraná e S. Catharina.

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos funcionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias oferece, por ser PURAMENTE MUTUA, sendo cada sorte segurado com direito de intervir na administração da companhia.

A Companhia Nova-York oferece aos segurado LUCROS SUPERIORES a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que, durante os ultimos 15 annos, tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escritorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de existencia da companhia no paiz.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis depois de DOUS ANNOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo corrigir qualquer erro ou equivoço na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do governo do Estado de Nova-York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFEREE A SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda papel—sem oscillação do cambio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vantagens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos: com uma pequena quota annual faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em caso de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o povo Brasileiro e estrangeiro deve aproveitar em deixar o porvir dos seus filhos e de suas estipendiosas esposas—ou allias seus herdeiros mais certos—ou pessoas de sua estimacao.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo Governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecta a divida alguma sendo, privilegiada a todo o annos de sua vida, a pessoa que se dedica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se os pedará no Grande Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS